

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Vicunha Têxtil, líder na produção e comercialização de tecidos *Jeanswear* (*denim e denim colour*) na América Latina e uma das maiores empresas do mundo nesse setor, submete à apreciação de seus acionistas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório de revisão dos auditores independentes.

DESTAQUES DO PERÍODO

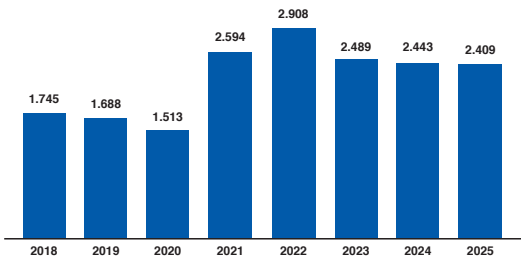
(Em milhões de reais)	2025					2024				
	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	Total	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	Total
Receita Líquida	651	632	659	467	2.409	523	637	714	569	2.443
Lucro Bruto	98	115	122	64	399	107	141	164	106	518
% Margem	15%	18%	19%	14%	17%	20%	22%	23%	19%	21%
EBITDA	39	45	49	(38)	95	42	27	102	14	185
EBITDA Ajustado (*)	40	45	49	(38)	96	42	58	116	25	241
% Margem	6%	7%	7%	-8%	4%	8%	9%	16%	4%	10%
Equivalência Patrimonial	1	1	1	(1)	2	-	(1)	-	-	(1)
Resultado Financeiro	(54)	(45)	(58)	(23)	(180)	(43)	5	(62)	(74)	(174)
Impostos	19	15	19	15	68	8	(39)	(2)	12	(21)
Lucro (Prejuízo)	(23)	(11)	(14)	(74)	(122)	(18)	(35)	12	(79)	(120)
% Margem	-4%	-2%	-2%	-16%	-5%	-3%	-5%	2%	-14%	-5%

(*) EBITDA Ajustado em função de despesas não recorrentes ocorridas em 2025 no valor de R\$ 1 milhão, decorrentes principalmente de gastos com prestadores de serviço.

A Companhia apurou em 2025 uma Receita Líquida de R\$ 2.409 milhões, 1% abaixo de 2024 refletidos com aumento de volume nas vendas, porém o resultado foi impactado negativamente devido valorização do real no Brasil e desvalorização do peso na Argentina, ambos frente ao dólar e queda de *performance* na Argentina em virtude da situação econômica do país, particularmente na indústria têxtil.

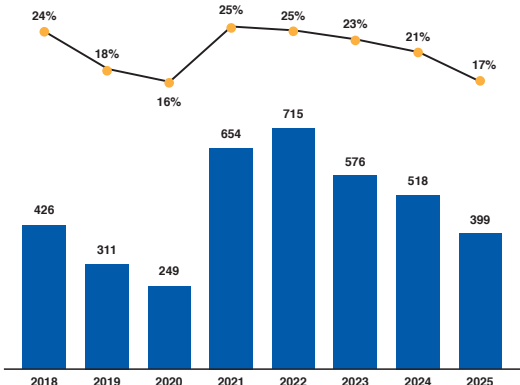
A Receita Líquida do Brasil em 2025 representou 70% da Receita Líquida total, sendo os demais 30% em mercados como Argentina, Equador, Colômbia, Peru, Europa, dentre outros, o que representa uma diversificação de risco. Importante ressaltar as vendas maiores principalmente na região andina onde tivemos volumes recordes em algumas localidades.

Receita Líquida de Vendas (em R\$ milhões)

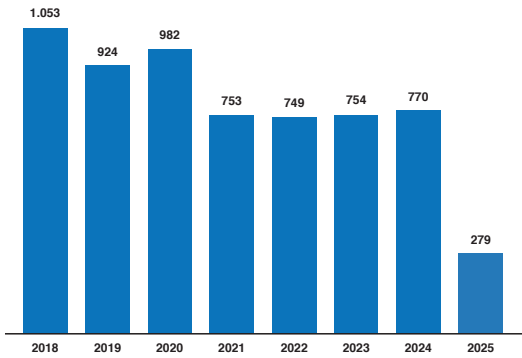


O Lucro Bruto em 2025 ficou em R\$ 399 milhões sendo 23% abaixo a 2024. A Margem Bruta foi afetada principalmente pela redução da rentabilidade na Argentina e por custo do produto vendido a maior no Brasil. Estes custos estavam afetados com estoque de algodão com custos mais elevados e

Lucro e Margem Bruta (em R\$ milhões e %)

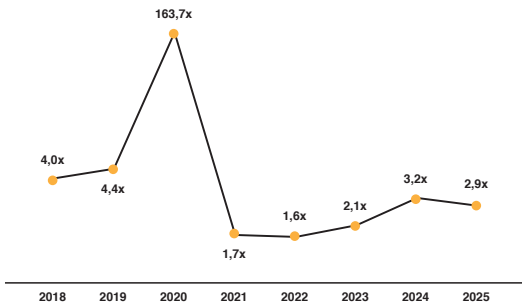


Dívida Líquida (em R\$ milhões)



A alavancagem utilizando o indicador de Dívida Líquida/“EBITDA Ajustado” ficou em 2,9x, abaixo do final de 2024.

Alavancagem - Dívida Líquida/EBITDA (x)

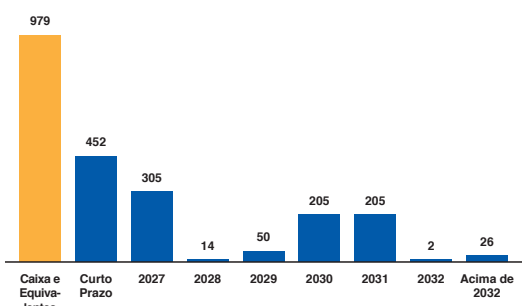


A Vicunha fechou o ano de 2025 com uma posição de disponibilidades de R\$ 979 milhões.

(Em milhões de reais)	2025					2024				
	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	Total	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	Total
Lucro (Prejuízo)	(23)	(11)	(14)	(74)	(122)	(18)	(35)	12	(79)	(120)
Equivalência Patrimonial	(1)	(1)	(1)	1	(2)	-	1	-	-	1
Resultado Financeiro	54	45	58	23	180	43	(5)	62	74	174
Impostos	(19)	(15)	(19)	(15)	(68)	(8)	39	2	(12)	21
Depreciação	28	27	25	27	107	25	27	26	31	109
EBITDA Total	39	45	49	(38)	95	42	27	102	14	185
Despesas Não Recorrentes	1	-	-	-	1	-	31	14	11	56
EBITDA Ajustado (*)	40	45	49	(38)	96	42	58	116	25	241

O EBITDA Ajustado em 2025 fechou em R\$ 96 milhões com margem de 4%, sendo 6 p.p. abaixo de 2024. Este impacto deve-se aos pontos já mencionados no lucro bruto.

Cronograma de Amortização 2025 (em R\$ milhões)



Aproveitamos para expressar os sinceros agradecimentos aos nossos Acionistas, Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras e Entidades Governamentais pelo apoio e confiança a esta Administração, bem como, aos nossos Colaboradores que com empenho e dedicação contribuem para que a Companhia atinja resultados cada vez mais favoráveis e conquiste uma posição de destaque no mercado.

Maracanã, 30 de março de 2026.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida de vendas	25	1.805.477	1.656.173	2.408.911	2.442.786
Custo dos produtos vendidos	26	(1.520.782)	(1.331.296)	(2.010.000)	(1.924.306)
Lucro bruto		284.695	324.877	398.911	518.478
Outras receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	26	(153.756)	(142.284)	(248.819)	(226.545)
Despesas gerais e administrativas	26	(150.282)	(202.405)	(218.659)	(272.672)
Resultado de equivalência patrimonial	14c	(72.728)	(75.828)	2.221	(581)
Outras receitas operacionais, líquidas	28	57.232	68.654	56.146	56.239
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(34.839)	(26.986)	(10.200)	74.919
Receitas financeiras		287.996	330.386	242.969	291.266
Despesas financeiras		(417.617)	(410.517)	(423.187)	(465.060)
Resultado financeiro líquido	27	(129.621)	(80.131)	(180.218)	(173.794)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		(164.460)	(107.117)	(190.418)	(98.875)
Imposto de renda e contribuição social	18b	-	(17.306)	(4.836)	(34.066)
Corrente		-	6.962	73.238	12.958
Diferido		45.122	(10.344)	68.402	(21.108)
Total		(119.338)	(117.461)	(122.016)	(119.983)
Prejuízo do exercício		(119.338)	(117.461)	(122.016)	(119.983)
Atribuído a Sócios da Empresa		-	-	(119.338)	(117.461)
Atribuído a Sócios Não Controladores		-	-	(2.678)	(2.522)
Prejuízo por ação		(2.8590)	(2.8140)	(2.9232)	(2.8745)

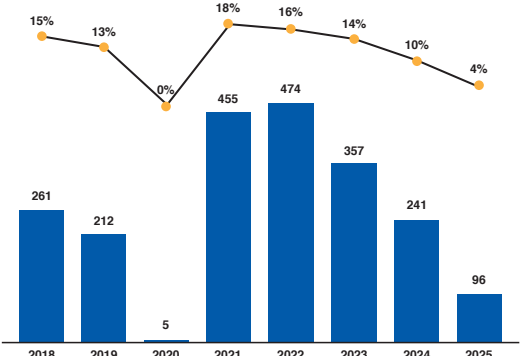
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício		(119.338)	(117.461)	(122.016)	(119.983)
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes	14b				
Ganho (perda) atuarial de benefícios pós-emprego em controladas		(3.589)	-	(3.747)	-
Eleito cambial na conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior		(68.901)	208.085	(69.752)	209.919
Total do resultado abrangente no exercício		(191.828)	90.624	(195.515)	89.936
Atribuído a sócios da empresa controladora		-	-	(191.828)	90.624
Atribuído a sócios não controladores		-	-	(3.687)	(688)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

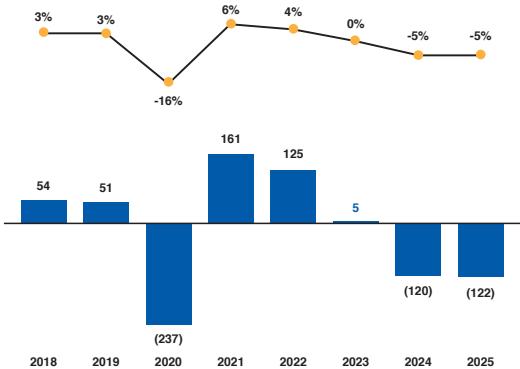
EBITDA e Margem EBITDA



O resultado líquido em 2025 fechou em R\$ (122) milhões, afetado por:

- Redução do resultado mencionado anteriormente no item lucro bruto;
- Aumento da taxa básica de juros no Brasil e no exterior impactando o custo do financiamento.

Resultado Líquido e Margem Líquida (em R\$ milhões e %)



A dívida líquida em 2025 reduziu 64% em relação ao final de 2024 ficando no patamar de R\$ 279 milhões, principalmente pela diminuição da necessidade de capital de giro, especialmente com a redução dos estoques.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	782.403	694.638	971.302	814.507
Contas a receber de clientes	6	405.781	659.012	295.210	615.795
Estoque	7	357.942	457.912	540.499	746.750
Dividendos	10	3.038	3.597	-	-
Tributos a recuperar	8	40.187	52.914	79.057	101.924
Instrumentos financeiros derivativos	22d(i)	9.636	11.812	9.636	11.812
Outras contas a receber	9	23.651	18.258	31.165	24.767
Total do ativo circulante		1.622.638	1.898.143	1.926.869	2.315.555
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	5	6.693	5.871	7.956	7.005
Partes relacionadas	10	3.423	4.873	-	448
Tributos a recuperar	8	132.262	123.390	134.977	125.831
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	18a	124.795	79.673	165.551	93.891
Depósitos judiciais		3.856	7.156	4.560	7.391
Outras contas a receber	9	17.006	30.388	19.117	31.856
Propriedades para investimentos	11	15.229	15.691	44.281	45.527
Investimentos	14	677.887	806.516	13.940	8.289
Imobilizado	12	399.124	400.129	960.886	1.057.669
Ativos de direito de uso	24	15.500	15.655	17.799	21.403
Intangível	13	8.608	8.780	12.582	14.014
Total do ativo não circulante		1.404.383	1.498.122	1.381.649	1.413.324
Total do ativo		3.027.021	3.396.265	3.308.518	3.728.879
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	15	253.655	330.442	310.221	462.453
Fornecedores risco sacado	15.1	89.230	16.924	89.230	16.924
Empréstimos e financiamentos	16	398.388	449.220	452.243	510.455
Salários, provisões e contribuições sociais		30.432	31.417	45.371	44.157
Tributos a recolher		7.157	10.150	17.795	18.686
Partes relacionadas	10	1.771	6.669	1.771	6.669
Dividendos a pagar		-	262	134	416
Instrumentos financeiros derivativos	22d(i)	528	499	586	729
Passivo de arrendamentos	24	5.223	5.777	7.535	9.132
Provisões diversas		8.121	9.593	11.702	14.180
Provisões perdas com investimentos		43.552	35.667	-	-
Outras obrigações	17	76.365	27.090	102.030	34.382
Total do passivo circulante		914.422	923.710	1.038.618	1.118.183
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	721.490	936.990	767.795	999.292
Instrumentos financeiros derivativos	22d(i)	47.644	92.491	47.644	92.491
Tributos a recolher		13.917	13.790	13.939	13.791
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	56.125	67.750	57.121	68.425
Passivo de arrendamentos	24	10.748	10.512	11.009	13.380
Obrigações para remuneração baseada em ações		2.921	15.313	2.921	15.313
Outras obrigações	17	113.565	1.493	203.569	47.448
Total do passivo não circulante		966.410	1.138.339	1.103.998	1.250.140
Patrimônio líquido	21				
Capital social		671.713	671.713	671.713	671.713
Reserva de capital		24.424	20.623	24.424	20.623
Reserva de lucros		202.142	318.818	202.142	318.818
Ajustes de avaliação patrimonial		102.376	116.064	102.376	116.064
Ajustes acumulados de conversão		145.534	206.998	145.534	206.998
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.146.189	1.334.216	1.146.189	1.334.216
Participação dos acionistas não controladores		-	-	19.713	26.340
Total do patrimônio líquido		1.146.189	1.334.216	1.165.902	1.360.556
Total do passivo e patrimônio líquido		3.027.021	3.396.265	3.308.518	3.728.879

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

...continuação

Vicunha Têxtil S.A. - CNPJ nº 07.332.190/0001-93

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)													
	Nota	Capital social	Reserva de lucros					Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízo do exercício	Patrimônio líquido	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
			Reserva de capital	Reserva de dividendos	Reserva legal	Reserva de Incentivos fiscais	Reserva de Incentivos fiscais						
Saldos em 31 de dezembro de 2024		671.713	20.623	5.904	34.838	278.076	116.064	206.998	-	-	1.334.216	26.340	1.360.556
Transações de capital com sócios controladores		-	3.801	-	-	-	-	-	-	-	3.801	(2.940)	861
Redução de capital de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.940)	(2.940)
Opções de ações outorgadas		-	3.801	-	-	-	-	-	-	-	3.801	-	3.801
Resultado abrangente total		-	-	-	-	-	(11.026)	(61.464)	(119.338)	(191.828)	(3.687)	(195.515)	(195.515)
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	(119.338)	(119.338)	(119.338)	(2.678)	(122.016)
Ajuste de conversão do período		-	-	-	-	-	(7.437)	(61.464)	-	-	(68.901)	(851)	(69.752)
Outros resultados abrangentes de controladas	14b	-	-	-	-	-	(3.589)	-	-	-	(3.589)	(158)	(3.747)
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	(4.033)	-	4.033	-	-	-	-
Tributos sobre realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	-	-	(1.371)	-	-	-	-
Absorção de prejuízo		-	-	(5.904)	-	(110.772)	-	-	-	116.676	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		671.713	24.424	-	34.838	167.304	102.376	145.534	-	-	1.146.189	19.713	1.165.902

	Nota	Capital social	Reserva de lucros					Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízo do exercício	Patrimônio líquido	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
			Reserva de capital	Reserva de dividendos	Reserva legal	Reserva de Incentivos fiscais	Reserva de Incentivos fiscais						
Saldos em 31 de dezembro de 2023		671.713	13.913	-	29.800	550.493	103.948	13.715	-	-	1.383.582	27.028	1.410.610
Transações de capital com sócios controladores		-	6.710	(146.700)	-	-	-	-	-	-	(139.990)	-	(139.990)
Dividendos distribuídos		-	-	(146.700)	-	-	-	-	-	-	(146.700)	-	(146.700)
Opções de ações outorgadas		-	6.710	-	-	-	-	-	-	-	6.710	-	6.710
Resultado abrangente total		-	-	-	-	-	14.802	193.283	(117.461)	90.624	(888)	89.936	89.936
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	(117.461)	(117.461)	(117.461)	(2.522)	(119.983)
Ajuste de conversão do período		-	-	-	-	-	14.802	193.283	-	-	208.085	1.834	209.919
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	(4.070)	-	4.070	-	-	-	-
Tributos sobre realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais imposto de renda		-	-	-	-	-	1.384	-	(1.384)	-	-	-	-
Ajuste subvenção para investimento - ICMS - IN2184 (i)		-	-	-	-	442	-	-	(442)	-	-	-	-
Absorção de prejuízo		-	-	267.821	5.038	(272.859)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		671.713	20.623	5.904	34.838	278.076	116.064	206.998	-	-	1.334.216	26.340	1.360.555

(i) Em 29 de maio de 2024, em atenção à IN RFB nº 2184/2024, a Companhia aderiu ao Programa de Autoregularização Incentivada de IRPJ e CSLL apurados em decorrência de exclusões de subvenções para investimento, inerentes ao Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará (FDI).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)													
	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado			
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024		
Fluxo de caixa proveniente das operações sociais:						Instrumentos financeiros derivativos		(1.621)	878	(1.793)	1.108		
Resultado antes dos impostos		(164.460)	(107.117)	(190.418)	(98.875)	Outras contas a pagar		152.136	(5.989)	202.499	(5.988)		
Ajuste financeiro a valor justo		(94)	-	(94)	-	Caixa gerado pelas atividades operacionais		583.551	236.813	696.608	289.906		
Depreciação e amortização	12/13/24	51.770	54.801	107.479	109.471	Pagamentos de juros sobre empréstimos, financiamentos e swap	16	(150.368)	(116.070)	(180.710)	(136.012)		
Equivalência patrimonial	14c	72.728	75.828	(2.221)	581	Pagamentos de juros sobre passivo de arrendamentos	24b	(2.441)	(2.187)	(3.291)	(4.423)		
Baixa na alienação de imobilizado	12	1.829	838	2.228	933	Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(191)	(579)		
Baixa na alienação de propriedade para investimentos		462	1.387	622	2.144	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		430.742	118.556	512.416	148.892		
Baixa de dividendos não pagos/prescrição		(262)	-	(262)	-	Atividades de investimento:							
Plano de remuneração baseado em ações		(8.591)	13.189	(8.591)	13.189	Aplicações financeiras		900	-	920	(94)		
Provisão (reversão) da provisão para perdas com imobilizado	12	(658)	(674)	(990)	(1.008)	Nas propriedades para investimentos		-	(3.261)	-	(4.467)		
Provisão (reversão) outras contas a receber		202	-	202	-	No imobilizado	12	(42.154)	(41.962)	(62.752)	(75.597)		
Provisão (reversão) de investimentos						No intangível	13	(2.307)	(965)	(2.307)	(978)		
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa		6.254	4.391	18.731	10.078	No investimento		(8.651)	22.235	(3.538)	-		
Provisão (reversão) com perdas nos estoques	7b	174	2.500	(1.982)	6.099	Mútuo com partes relacionadas		1.298	159.187	531	175.538		
Provisão (reversão) participações dos resultados		-	(15.854)	-	(15.508)	Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos		(50.914)	135.234	(67.146)	94.402		
Provisão (reversão) para contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	19c	(11.625)	8.098	(11.107)	8.497	Atividades de financiamento:							
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	16	135.734	197.364	133.193	225.213	Empréstimos e financiamentos captados	16	148.303	637.719	351.059	766.614		
Juros e variações cambiais sobre passivo de arrendamentos	24b	2.441	2.187	2.682	5.852	Pagamentos de empréstimos, financiamentos e swap	16	(400.001)	(375.889)	(593.251)	(479.747)		
Variações cambiais e juros, líquidas		46.984	(187.338)	66.904	(187.409)	Custo de captação		7.864	(14.594)	7.886	(14.574)		
Redução (aumento) de ativos						Instrumentos financeiros derivativos		(33.635)	72.308	(33.635)	72.308		
Contas a receber de clientes		203.741	79.506	193.162	117.893	Pagamento de passivo de arrendamentos	24b	(7.466)	(5.676)	(10.466)	(8.904)		
Estoques		101.113	(150.444)	161.830	(183.663)	Mútuo com partes relacionadas		(7.128)	(13.357)	(7.128)	-		
Tributos a recuperar		16.161	(34.735)	(4.531)	(40.565)	Dividendos pagos		-	(146.655)	-	(146.655)		
Instrumentos financeiros derivativos		(7.386)	(317)	(7.386)	(317)	Redução de capital social		-	-	(2.940)	-		
Depósitos judiciais		3.306	36	2.837	49	Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos		(292.063)	153.856	(288.475)	189.042		
Outras contas a receber		(11.449)	281.567	(14.957)	292.551	Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		87.765	407.646	156.795	432.336		
(Redução) aumento de passivos						Aumento/redução de caixa e equivalentes de caixa	4						
Fornecedores	(82.055)	18.978	(73.248)	25.282		No início do período		694.638	286.992	814.507	382.171		
Fornecedores - Risco sacado	72.306	5.433	72.306	5.433		No final do período		782.403	694.638	971.302	814.507		
Salários e encargos sociais	(985)	186	4.466	1.244		Total do aumento/redução de caixa e equivalentes de caixa		87.765	407.646	156.795	432.336		
Tributos e contribuições	(4.033)	(3.622)	21.985	(14.546)									
Adiantamento de clientes	9.427	2.387	23.116	2.765									
Provisões diversas	2	(6.651)	(54)	(5.606)									

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)											
1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA E SUAS CONTROLADAS											
A Vicunha Têxtil S.A. ("Controladora" ou "Companhia"), com sede na Rodovia Dr. Mendel Steinbruch, s/nº, bloco 1 - Km 9, na cidade de Maracanaú, Estado do Ceará, tem como atividades preponderantes: fabricação de tecidos de algodão e de brim, fios, fibras têxteis artificiais e sintéticas e artigos têxteis confeccionados à base de algodão para comercialização nos mercados interno e externo. A Companhia e suas controladas Vicunha Ecuador S.A. e Vicunha Argentina S.A., possuem parques industriais localizados no Brasil (Estados do Ceará e Rio Grande do Norte), Equador e Argentina.											
1.1. Principais eventos ocorridos no período											
• A Companhia, informa que foram descontinuadas as negociações que tinham por objeto a potencial aquisição do controle acionário da Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira ("Cedro");											
• Em 17 de março de 2025, a Companhia adquiriu 66,5% da participação da Enel Brasil S.A. em 05 (cinco) Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que produzem energia elétrica Nota Explicativa nº 14d.											
1.2. Reforma tributária											
Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária sobre o consumo. Vários temas ainda estão pendentes de definição, inclusive as alíquotas dos novos tributos, que serão fixadas pela União, Estados, Municípios e Distrito Federal, em atenção ao atual artigo 14 da Lei Complementar nº 214/2025.											
O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirão os tributos PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS.											
Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de Leis Complementares.											
Em janeiro de 2025, foi sancionado o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/24, convertido na Lei Complementar nº 214/25, o qual regulamentou parte da Reforma Tributária. Por sua vez, em janeiro de 2026 foi sancionado o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 108/2024, convertido na Lei Complementar nº 226/2026, o qual estruturou o Comitê Gestor do IBS e complementou elementos até então pendentes, como as penalidades relativas ao IBS e à CBS.											
Haverá um período de transição de 2026 até 2032, onde os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. A partir de 2026, visando à adaptação das empresas aos ditames da Reforma Tributária, passou a ser obrigatória a inclusão, no arquivo XML das notas fiscais emitidas, de alíquotas testee e meramente informativas, sem efetivo impacto, equivalentes a 0,9% de CBS e 0,1% de IBS, totalizando 1%. A Vicunha Têxtil adaptou os seus sistemas e, desde janeiro/2026, cumpre integralmente a obrigatoriedade de inclusão da referida alíquota teste em seus documentos fiscais.											
Não há qualquer efeito da Reforma Tributária nas demonstrações financeiras de dezembro de 2025, considerando o período de transição a partir de 2026 e o caráter exclusivamente informativo das alíquotas teste.											
1.3. Implementação global das regras do modelo "Pilar Dois" da OCDE											
Em continuidade às ações de combate à erosão da base tributária e o deslocamento de lucros (Base Erosion and Profit Shifting - BEPS), a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") divulgou em dezembro de 2021, regras do modelo Pilar Dois garantindo que empresas de grupos multinacionais estejam sujeitas a tributação mínima efetiva à taxa de 15%.											
No Brasil foi instituído o adicional de até 15% sobre a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), que será aplicado a grupos multinacionais com receita anual consolidada superior a 750 milhões de Euros em dois dos últimos quatro anos, conforme determina a Lei nº 15.079/24. Para o exercício 2025 a Companhia não está enquadrada no escopo do Pilar Dois. A Administração continuará monitorando o eventual enquadramento na legislação.											
2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS											
A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30 de março de 2026.											
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ("demonstrações financeiras") foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.											
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas premissas utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras tiveram como premissas fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos tributários, cíveis e trabalhistas Nota Explicativa nº 3.											
A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.											
A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. A finalidade da DVA é evidenciar a riqueza criada pela Vicunha Têxtil S.A., durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.											
A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025.											

		Participação em			
		2025		2024	
Razão social	País sede	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Vicunha Europe S.A.r.l.	Suíça	100,00	-	100,00	-
Vicunha Uruguay S.A.	Uruguai	100,00	-	100,00	-
Vicunha Imóveis Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-
Vicunha Ecuador S.A.	Equador	95,79	-	95,82	-
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-
Vicunha Netherlands B.V.	Países Baixos	100,00	-	100,00	-
Vicunha Argentina S.A.	Argentina	50,98	49,02	50,98	49,02
Vicunha Peru S.A.C.	Peru	23,20	76,80	23,20	76,80
Vicunha Colombia S.A.S.	Colômbia	-	100,00	-	100,00
Vicunha Mexico S.A. de C.V.	México	-	100,00	-	100,00
Vicunha Serviços Ltda.	Brasil	92,98	7,02	92,98	7,02
WSA - Trat. de Efluentes e Utilidades Ind. S.A.	Brasil	-	51,00	-	51,00

As controladas são integralmente consolidadas (participações diretas e indiretas) a partir da data de aquisição, ou constituição, sendo está a data na qual a Vicunha Têxtil S.A. obtem controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação fornecido pela controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados nos estoques são eliminados na consolidação.

As demonstr

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Companhia utiliza o custo de captação de recursos como taxa de desconto.

3.16. Instrumentos financeiros - Reconhecimento e mensuração
Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia ou uma de suas controladas se torna parte das disposições contratuais desses instrumentos financeiros. Em seu reconhecimento inicial são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de fechamento das demonstrações financeiras, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

3.16.1. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados entre as categorias mencionadas a seguir, de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio de resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no resultado, quando incorridas, na rubrica de receitas e despesas financeiras.

Custo amortizado: os ativos financeiros mantidos pela Companhia são para manter o fluxo de caixa contratual e não para venda e cujos termos contratuais originam, em datas específicas, fluxo de caixa de pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Inclui nessa categoria os saldos da caixa e equivalentes de caixa, com exceção das aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber de longo prazo oriundas de transações com partes relacionadas. Quaisquer alterações são reconhecidas no resultado em "receitas ou despesas financeiras" dependendo do resultado.

3.16.2. Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

3.17. Instrumentos financeiros derivativos

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como swaps de taxa de moeda estrangeira, para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, bem como contratos de *non deliverable forward* ("NDF's") para proteger o risco de variação dos preços de commodities e o risco de variação das taxas de juros. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos registrados segundo a contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), tampouco instrumentos financeiros com derivativos embutidos.

Classificação entre curto e longo prazo

Quando a Companhia mantiver um derivativo como *hedge* econômico por um período superior a doze meses após a data do balanço, o derivativo é classificado como de longo prazo (ou segregado em parcela de curto e longo prazo), consistentemente com a classificação do item correspondente.

3.18. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pela Companhia, portanto, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto CPC 47 e IFRS 15. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Uma receita não é reconhecida quando houver incerteza significativa de sua realização.

O CPC 47 e IFRS 15 estabelece um modelo que visa identificar se os critérios para a contabilização da receita, foram satisfeitos e compreende os seguintes aspectos:

- (i) Identificação de um contrato com o cliente;
- (ii) Determinação das obrigações de desempenho;
- (iii) Determinação do preço da transação;
- (iv) Alocação do preço da transação; e
- (v) Reconhecimento da receita em um determinado momento ou em um período de tempo, conforme atendimento das obrigações de desempenho.

3.18.1. Receita de financeira

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

3.19. Impostos

3.19.1. Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia e suas controladas operam e geram receita tributável. Imposto de renda e contribuição social correntes, relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido.

3.19.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto: Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e Lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade e sujeitos a mesma autoridade tributária.

3.19.3. Imposto sobre compras e vendas

Os impostos sobre vendas são reconhecidos como obrigação no passivo circulante no momento da ocorrência do fato gerador.

Os créditos tributários decorrentes da aquisição de matérias-primas, insumos, embalagens e demais itens aplicados na produção são registrados no ativo circulante, quando há expectativa de sua realização no curso normal das operações.

Os impostos não recuperáveis são reconhecidos como parte do custo de aquisição dos estoques ou como despesa, conforme a natureza da operação.

Os saldos de impostos a recuperar e a recolher são apresentados separadamente no balanço patrimonial, não sendo compensados, exceto quando há direito legal e intenção de compensação.

3.20. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.20.1. Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia adote julgamentos profissionais, estimativas e premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a necessidade de ajuste significativo no valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.20.2. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Os ativos não financeiros são avaliados a cada exercício para análise de uma possível reversão da provisão.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e suas controladas, Nota Explicativa nº 19.

Imposto diferido ativo é reconhecido somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras, Nota Explicativa nº 18.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais Nota Explicativa nº 19.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros Nota Explicativa nº 22.

3.21. Novas normas e interpretações que ainda não estão em vigor

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia optou por não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida. A seguir serão listadas as IFRSs novas e revisadas, emitidas e ainda não aplicáveis, e a expectativa da Administração em relação à aplicação:

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas demonstrações Financeiras: a entidade deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório intermediário em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras e notas explicativas às demonstrações financeiras;
- IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas - Divulgações. Esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras;
- Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) - Volume 11: As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards). As alterações referem-se às seguintes normas:
 - IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";
 - IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";
 - IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros";
 - IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e
 - IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa". As melhorias são aplicáveis para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras;
- IFRS S1 e S2: As pautas relacionadas ao ESG (Ambiente, Sustentabilidade e Governança) continuam a ganhar relevância no ambiente regulatório e corporativo. As normas CBPS 01 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade (equivalente à IFRS S1 - *General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information*) e CBPS 02 - Divulgações Relacionadas ao Clima (equivalente à IFRS S2 - *Climate related Disclosures*), endossadas pela CVM por meio da Resolução nº 193/2023, estabelecem as diretrizes para a elaboração dos relatórios de sustentabilidade pelas companhias de capital aberto brasileiras. Tais relatórios devem ser apresentados separadamente das demonstrações financeiras anuais, seguindo a mesma periodicidade e observando os prazos definidos para arquivamento eletrônico na página da CVM. A Administração está avaliando se as exigências de divulgação introduzidas pelas novas normas de sustentabilidade poderão impactar as informações atualmente apresentadas nas demonstrações financeiras, incluindo eventuais efeitos sobre premissas, estimativas e divulgações de riscos.

A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e não identificou impactos significativos nas demonstrações financeiras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	6	10	321	213
Bancos (i)	37.924	16.148	112.198	82.134
Câmbio a liquidar (ii)	9.705	51.669	9.705	51.669
Aplicações financeiras (iii)	734.768	628.811	849.078	680.491
Total	782.403	696.638	971.302	814.507

(i) Os depósitos bancários representam saldos em bancos e direitos de liquidez imediata que não estão sujeitos a restrição de qualquer natureza para sua utilização;

(ii) Câmbio a liquidar corresponde aos valores recebidos em moeda estrangeira, cujo fechamento do câmbio ainda não foi efetuado a critério da Companhia; e

(iii) Aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários com liquidez diária e remuneração de 98,5% a 102% do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) e Fundos de Investimentos com liquidez diária.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Composição das aplicações financeiras por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fundo de liquidez - CDB (i)	6.693	5.871	7.956	7.005
Total	6.693	5.871	7.956	7.005
Não circulante	6.693	5.871	7.956	7.005

(i) Aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário com vencimento até 27/10/2046, junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A., que serve como garantia à operação de empréstimo (FNE).

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e de crédito e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 22.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composição das contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Clientes nacionais	54.454	316.969	75.578	334.904
Clientes nacionais - Partes relacionadas	15	12	11	12
Clientes no exterior	50.176	51.470	314.876	346.900
Clientes no exterior - Partes relacionadas	344.847	331.828	-	-
Títulos a receber outros (i)	-	10	16.261	31.347
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(43.711)	(41.277)	(111.516)	(97.368)
Total	405.781	659.012	295.210	615.795

(i) O valor no Consolidado, refere-se à carteira de "cheques a receber de clientes" na Controlada Vicunha Argentina S.A.

O saldo de contas a receber de clientes considera um prazo médio de recebimentos em 31 de dezembro de 2025 de 84 dias, (79 dias em 31 de dezembro de 2024). Para mais informações sobre os termos e condições envolvendo contas a receber de partes relacionadas, Nota Explicativa nº 10.

b) Movimentação da provisão de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa

A Companhia e suas controladas constituem a provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na análise individual do saldo dos clientes, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
No início do exercício	(41.277)	(44.599)	(97.368)	(88.096)
Constituição de provisão/reversão e perdas	(6.097)	(4.391)	(20.242)	(10.078)
Títulos baixados no contas a receber (i)	3.663	7.713	3.663	7.713
Variação cambial	-	-	2.431	(6.907)
No final do período	(43.711)	(41.277)	(111.516)	(97.368)

(i) A Companhia e a controlada Vicunha Imóveis Ltda., efetuou baixa dos títulos lançados com perdas e vencidos há mais de cinco anos conforme determina a Lei nº 9.430/96 art. 10 § 4.

c) Vencimentos das contas a receber, líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber a vencer:	77.901	353.346	238.025	543.244
Contas a receber de créditos negociados	6.206	10.405	7.923	12.050
Contas a receber vencidas:				
Até 30 dias	29.003	28.778	24.851	41.158
De 31 a 60 dias	16.778	13.446	13.342	8.116
De 61 a 90 dias	17.703	19.732	5.146	4.811
De 91 a 180 dias	258.196	233.305	5.921	6.616
Total	405.781	659.012	295.210	615.795

d) Contas a receber por moeda

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Reais	22.263	283.533	30.349	292.734
Dólares Estadunidenses	383.518	375.479	108.816	119.556
Euros	-	-	11.971	12.692
Solares peruano	-	-	38.836	39.042
Pesos	-	-	105.234	151.771
Total	405.781	659.012	295.210	615.795

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e de moeda relacionados às contas a receber é divulgada na Nota Explicativa nº 22.

7. ESTOQUES

a) Composição dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos acabados	147.392	190.986	276.008	360.885
Produtos em elaboração	80.078	109.231	86.973	117.099
Matérias-primas	54.609	51.489	97.149	113.387
Suprimentos, embalagens e outros	61.188	105.053	88.766	157.292
Adiantamento a fornecedores	21.085	7.389	4.343	12.809
Provisão para perdas com estoques	(6.410)	(6.236)	(12.740)	(14.722)
Total	357.942	457.912	540.499	746.750

b) Movimentação da provisão para perdas com estoques

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
No início do exercício	(6.236)	(3.736)	(14.722)	(8.623)
Provisão constituída	(3.483)	(3.869)	(4.137)	(7.769)
Reversão de provisão	3.309	1.369	6.119	1.670
No final do período	(6.410)	(6.236)	(12.740)	(14.722)

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.506	15.656	7.782	17.214
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	182	240	182	239
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	-	539	-
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	28.917	28.610	45.660	48.241
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	2.740	2.514	2.886	2.565
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins (i)	110.078	105.949	118.629	116.250
Programa de Integração Social - PIS (ii)	23.898	23.002	25.728	25.209
Imposto sobre o Valor Agregado - IVA	-	-	5.453	6.013
Outros	128	333	7.175	12.024
Total	172.449	176.304	214.034	227.755
(-) Circulante	(40.187)	(52.914)	(79.057)	(101.924)
Não circulante	132.262	123.390	134.977	125.831

(i) A Companhia e sua controlada Vicunha Serviços Ltda., propuseram ações judiciais sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições sociais, PIS e Cofins, incluindo os períodos de apuração a partir de março de 2012. O Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou o julgamento de modo favorável aos contribuintes, decidindo (i) que o ICMS destacado em nota fiscal não compõe a receita bruta das contribuições sociais PIS e Cofins, além de (ii) modular os efeitos para que a decisão seja aplicada a partir de 15 de março de 2017, em relação às ações propostas após a referida data. As ações judiciais propostas pela Textilíia S.A e 7,24% da Vicunha Têxtil S.A.; e Textilíia S.A. - detêm 92,73% da Vicunha Têxtil S.A.

9. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Os grupos de outras contas a receber circulante e não circulante possuem a seguinte composição:

...continuação

Vicunha Têxtil S.A. - CNPJ nº 07.332.190/0001-93

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

a) Composição dos impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Diferido ativo				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	78.319	30.614	78.319	30.614
Bases negativas de contribuição social	24.647	7.739	24.647	7.739
Prejuízos Fiscais e base negativa de contribuição das empresas controladas	-	-	40.756	14.219
Diferenças temporárias				
Provisões trabalhistas e cíveis	1.538	1.933	1.538	1.933
Provisões fiscais	11.218	13.849	11.218	13.849
Provisões para perdas em estoque	2.179	2.121	2.179	2.121
Provisões para comissões sobre vendas	2.087	1.947	2.087	1.947
Provisões para crédito liquidação duvidosa	11.780	9.654	11.780	9.654
Provisões para perdas financeiras	37.896	56.607	37.896	56.607
Outros	7.533	9.549	7.533	9.548
Ativo fiscal diferido	177.197	134.013	217.953	148.231
Diferido passivo				
Reavaliação de bens do imobilizado	(35.348)	(36.719)	(35.348)	(36.719)
Depreciações	(13.673)	(13.393)	(13.673)	(13.393)
Instrumentos financeiros derivativos	(3.276)	(4.123)	(3.276)	(4.123)
Desajuste sobre investimentos	(105)	(105)	(105)	(105)
Passivo fiscal diferido	(52.492)	(54.340)	(52.402)	(54.340)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	124.795	79.673	165.551	93.891

a.1) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

Para a avaliação do período estimado de realização dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, a Administração da Companhia utiliza projeções de lucros fiscais tributáveis que são revisadas periodicamente. Essas projeções baseiam-se em premissas e o seu resultado final realizado pode divergir do projetado. A expectativa da Administração da Companhia é de que os referidos créditos fiscais serão realizados em até 5 anos (controladora e consolidado), conforme cronograma abaixo:

Ano	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026	6.136		8.140	
2027	13.516		17.930	
2028	14.444		19.162	
2029	14.957		19.811	
Acima de 2029	75.742		100.478	
Total	124.795		165.551	

b) A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes da tributação	(164.460)	(107.117)	(190.418)	(98.875)
Alíquotas oficiais - % (Despesas) de IR/CS às alíquotas oficiais	55.916	36.420	64.742	33.618
Conciliação para alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(24.727)	(25.782)	755	(198)
Outras ações	(848)	(447)	(11.876)	(33.993)
Ajuste preço de transferência para exterior	(234)	(1.673)	(234)	(1.673)
Ajuste de subvenção para investimento - IN2184 (i)	-	(42.935)	-	(42.935)
Outras exclusões	4.372	13.685	4.372	13.685
Subvenções para investimento - ICMS	10.643	10.388	10.643	10.388
Total	45.122	(10.344)	68.402	(21.108)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	-	(17.306)	(4.836)	(34.066)
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos	45.122	6.962	73.238	12.958
Receltas (despesas) de imposto de renda e contribuição social	45.122	(10.344)	68.402	(21.108)
Alíquotas efetivas	27%	(10%)	36%	(21%)

(i) Em 29/05/2024, em atenção à IN RFB nº 2184/2024, a Companhia aderiu ao Programa de Autorregularização Incentivada de IRPJ e CSLL apurados em decorrência de exclusões de subvenções para investimento, inerentes ao Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará - FDI.

19. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, substituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

Considerando a dependência de resultados judiciais ou administrativos incertos e apeláveis, não há evidência objetiva sobre o cronograma de pagamento futuro das respectivas provisões.

a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Cíveis (i)	2.481	1.213	2.481	1.213
Trabalhistas (ii)	2.635	6.213	2.931	6.824
Tributárias (iii)	51.009	60.324	51.709	60.388
Total	56.125	67.750	57.121	68.425

(i) Cíveis

Representadas por litígios decorrentes de relações contratuais com terceiros, bem como por demandas de cunho indenizatório.

(ii) Trabalhistas

Representadas, principalmente, por litígios decorrentes de reclamações trabalhistas, encargos previdenciários, ações indenizatórias por perdas e danos e acidentes de trabalho.

(iii) Tributárias

Representadas, substancialmente, por (i) valores inerentes a parcelamento federal e divergências quando da consolidação, (ii) processos vinculados à constitucionalidade da contribuição ao FGTS pela alíquota de 10% em caso de demissão sem justa causa, imposta pela Lei Complementar nº 110/2001, além de (iii) Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e Taxa de Limpeza Pública (TLP), exigidos pelo Município de Natal (RN), ao reclassificar de ofício as características do imóvel da Companhia, ensejando majoração dos valores.

b) Contingências

A Companhia é parte de outros processos administrativos e judiciais, apresentando o montante aproximado de R\$ 217.175 (R\$ 200.005 em 31 de dezembro de 2024), sendo R\$ 203.497 equivalentes a processos fiscais e previdenciários, R\$ 3.428 de reclamações trabalhistas e R\$ 10.250 de litígios cíveis.

As análises realizadas por assessores jurídicos da Companhia definem tais processos como de risco de perda provável, não requerendo a constituição de provisão, conforme descrição a seguir:

i. Estaduais

A Companhia discute créditos estaduais no montante de R\$ 69.299, abrangendo as seguintes matérias:

(i.i) Presunção de simulação de saída interestadual no valor de R\$ 5.542;

(i.ii) Crédito de ICMS sobre energia elétrica não consumida em processo industrial no montante de R\$ 26.610;

(i.iii) Divergência sobre a aplicação do diferimento do ICMS no montante de R\$ 15.364; e

(i.iii.ii) Outros assuntos relacionados ao ICMS no valor de R\$ 21.783.

ii. Federais

No âmbito federal, as contingências perfazem o montante de R\$ 134.198 referentes aos seguintes temas:

(ii.i) Imposto de Importação, PIS e Cofins decorrentes de suposto descumprimento do Regime Aduaneiro Drawback Suspensão no valor de R\$ 60.172;

(ii.ii) IRPJ e CSLL sobre a devolução de empréstimos compulsórios incidentes no consumo de energia elétrica no valor de R\$ 29.932;

(ii.iii) Compensações não homologadas de tributos federais no valor de R\$ 15.421;

(ii.iii.i) Deducibilidade, quando da apuração do lucro real, dos pagamentos realizados a diretores a título de participação nos lucros e resultados no valor de R\$ 9.312; e

(ii.iii.ii) Outros assuntos no valor de R\$ 19.361.

c) Movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2024	Adições	Reversões/ Pagamentos	2025
Cíveis	1.213	1.664	(396)	2.481
Trabalhistas	6.213	585	(4.163)	2.635
Tributárias	60.324	8.459	(17.774)	51.009
Total	67.750	10.708	(22.333)	56.125

	Consolidado		Consolidado	
	2024	Adições	Reversões/ Pagamentos	2025
Cíveis	1.213	1.664	(396)	2.481
Trabalhistas	6.824	585	(4.478)	2.931
Tributárias	60.388	9.095	(17.774)	51.709
Total	68.425	11.344	(22.648)	57.121

20. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

O regulamento atual do plano, estabelece 3 concessões de ações e opções de compra de ações a determinados executivos e talentos estratégicos.

As opções e ações outorgadas em cada concessão terão como período de carência cumprido de uma única vez, após decorrido o prazo de 4 (quatro) anos da respectiva concessão, exceto no caso da Concessão 1, quando o prazo decorrido deverá ser de 3 (três) anos. Após o cumprimento da carência as ações e opções de ações são disponibilizadas para que os participantes tenham a alternativa de monetizar em determinados eventos de liquidez estabelecidos no regulamento do plano, inclusive contra a própria Companhia na ausência de eventos de liquidez no mercado.

As opções poderão ser exercidas a exclusivo critério do participante entre (i) o término do período de carência e (ii) 6 (seis) anos da data de cada concessão, exceto no caso da Concessão 1 que terá duração de 5 (cinco) anos a partir da data da concessão.

O preço de exercício das opções será o preço da ação da Companhia, calculado conforme metodologia estabelecida no regulamento, mediano dos últimos 3 (três) anos anteriores à data de concessão (exceto para a Concessão 1 onde será considerado a mediana de 2018, 2019 e 2020), corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, acrescido de 6% a.a. (seis por cento ao ano) e reduzido pelos proventos por ação pagos aos acionistas da Companhia desde a concessão (exceto para uma das concessões de 2022 onde será considerado desde julho de 2021) até o último fechamento mensal do IPCA disponível antes da data do exercício ("Preço de Exercício da Opção").

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	2025		2025	
	Preço Médio de Exercício por Ação - Reais	Opções de Compra de Ações - Milhares	Preço Médio de Exercício por Ação - Reais	Opções de Compra de Ações - Milhares
Concessões até 31/12/2024				
Canceladas		1.521.437		(1.153.962)
Total de concessões em 31 de dezembro de 2025		367.475		367.475
"Vested" pro rata em 31 de dezembro de 2025		41.87		302.177

As opções de compra de ações em aberto no final do período têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício estimado, conforme metodologia estabelecida no regulamento do plano:

	Preço Estimado de Exercício por Ação em Reais no		Preço Estimado de Exercício por Ação em Reais no	
	2025	2025	2025	2025
Concessões até 31/12/2024				
Canceladas		1.521.437		(1.153.962)
Total de concessões em 31 de dezembro de 2025		367.475		367.475
"Vested" pro rata em 31 de dezembro de 2025		41.87		302.177

Os dados significativos incluídos no modelo para o cálculo do valor das opções nas datas de concessão foram:

	Concessão 1	Concessão 2	Concessão 3
Preço médio da ação	47,93	47,93	41,69
Volatilidade	4,49%	4,04%	0,32%
Vida esperada (anos)	4,5	5,5	5,5
Taxa de juros anual	12,77%	12,77%	12,77%

A volatilidade mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseada-se na análise estatística dos preços esperados das ações durante a vida esperada das opções.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social era de R\$ 671.713, representado por 41.740.584 ações de emissão da Companhia são nominativas e sem valor nominal. As ações ordinárias não podem ser convertidas em nenhuma outra espécie de ações; as ações preferenciais classe "A", sem direito a voto, destinam-se à subscrição com recursos de fundos oficiais de investimento, especialmente do Fundo de Investimento do Nordeste - FINOR, e a conversão, em ações, de debêntures conversíveis por eles adquiridas, e a indenização de ações que forem atribuídos indenizações fiscais de qualquer natureza, e poderão, a pedido do acionista, ser convertidas em ações preferenciais classe "B", na forma do art. 11 do Estatuto Social da Companhia. As ações preferenciais classe "B", sem direito a voto, destinam-se à subscrição pública ou particular por qualquer investidores, e a conversão de ações preferenciais classe "A" e de debêntures conversíveis em ações.

As ações preferenciais gozam de participação integral nos resultados da Companhia, em igualdade de condições com as ordinárias, acrescido o direito a dividendos 20% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias. A nenhuma outra espécie ou classe de ações poderão ser atribuídas vantagens patrimoniais superiores às das ações preferenciais classe "A". As ações preferenciais têm, ainda, assegurada a vantagem de prioridade na distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício e no reembolso de capital, no caso de liquidação da Companhia.

b) Reserva de capital

Corresponde ao valor do plano de opções de compra, subscrição de ações e ações restritas outorgadas pela Companhia a seus executivos Nota Explicativa nº 20.

c) Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal e constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício após a constituição de reserva de incentivos fiscais, até alcançar 20% do capital social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, e sua utilização está restrita a compensação de prejuízos fiscais, após qualquer sido observados os saldos de lucros acumulados e das demais reservas, e ao aumento de capital a termo segundo o critério da Companhia, o saldo acumulado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 34.838.

Reservas de incentivos fiscais

A Companhia é beneficiária de incentivos fiscais, tanto Federal, nas unidades fabris na área de atuação da SUDENE (redução de 75% de imposto de renda sobre o resultado apurado), e ICMS concedido pelo governo estadual do Rio Grande do Norte - PROEDI (crédito presumido equivalente até 95% do valor do ICMS a Recolher). O saldo acumulado da reserva de incentivos fiscais em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 127.712 (R\$ 278.076 em 31 de dezembro de 2024).

Dividendos

A Companhia não terá dividendos mínimos a distribuir, por apresentar prejuízo no exercício.

d) Ações de avaliação patrimonial

Constituída em decorrência do resultado do efeito da variação cambial dos ajustes abrangentes, ganho e perdas atuárias de benefício pós-emprego em controlada no exterior e reavaliações dos bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos correspondentes a essas reavaliações estão classificados no passivo não circulante. O saldo acumulado ações de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 102.275 (R\$ 10.064 em 31 de dezembro de 2024).

A Administração da Companhia confirma a opção de manter em seus livros os saldos das reservas de reavaliação constituídas até a vigência da Lei nº 11.638, de 2007 até o final de sua baixa por depreciação ou por alienação dos bens reavaliados. A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação contra lucros acumulados, líquido dos impostos.

e) Ajustes acumulados de conversão

Refere-se ao resultado do efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior, de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeira, conforme Nota Explicativa nº 14. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 145.534 (R\$ 206.998 em 31 de dezembro de 2024).

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

22.1. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração pretende proteger.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou em quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia e suas controladas podem utilizar derivativos para minimizar certos riscos que julgarem aceitáveis em decorrência dos seus perfis. Ao minimizar um risco, a Companhia e suas controladas auferem uma receita financeira em troca de compensar a contraparte na ocorrência de um evento específico. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os respectivos custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos.

As políticas de administração de risco da Companhia foram estabelecidas pelo Conselho de Administração a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia para estabelecer apropriados limites de riscos e controles e monitorar riscos e aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

	2025		2024			
	Valor Justo através do Resultado	Mensurado ao Custo Amortizado	Saldo	Valor Justo através do Resultado	Mensurado ao Custo Amortizado	Saldo
Ativo						
Caixa e equivalentes						
de caixa	734.768	47.635	782.403	626.811	67.827	694.638
Aplicações financeiras	6.693	-	6.693	5.871	-	5.871
Instrumentos financeiros derivativos	9.636	-	9.636	11.812	-	11.812
Contas a receber de clientes	-	405.781	405.781	-	659.012	659.012
Partes relacionadas (mútuo a receber)	-	3.423	3.423	-	4.873	4.873
Passivo						
Financiamentos e empréstimos	-	1.119.878	1.119.878	-	1.386.210	1.386.210
Fornecedores	-	253.655	253.655	-	330.442	330.442
Fornecedores - risco sacado	-	89.230	89.230	-	16.924	16.924
Passivo de Arrendamentos	-	15.971	15.971	-	16.289	16.289
Partes relacionadas (outras contas a pagar)	-	1.771	1.771	-	6.669	6.669
Instrumentos financeiros derivativos	48.172	-	48.172	92.990	-	92.990
	2025		2024			
	Valor Justo através do Resultado	Mensurado ao Custo Amortizado	Saldo	Valor Justo através do Resultado	Mensurado ao Custo Amortizado	Saldo
Ativo						
Caixa e equivalentes						
de caixa	849.078	122.224	971.302	680.491	134.016	814.507
Aplicações financeiras	7.956	-	7.956	7.005	-	7.005
Instrumentos financeiros derivativos	9.636	-	9.636	11.812	-	11.812
Contas a receber de clientes	-	295.210	295.210	-	615.795	615.795
Partes relacionadas (mútuo a receber)	-	-	-	-	448	448
Passivo						
Financiamentos e empréstimos	-	1.220.038	1.220.038	-	1.509.747	1.509.747
Fornecedores	-	310.221	310.221	-	462.453	462.453
Fornecedores - risco sacado	-	89.230	89.230	-	16.924	16.924
Passivo de Arrendamentos	-	18.544	18.544	-	22.512	22.512
Partes relacionadas (outras contas a pagar)	-	1.771	1.771	-	6.669	6.669
Instrumentos financeiros derivativos	48.230	-	48.230	93.220	-	93.220

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro acima e, de acordo com avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas.

b) Valor justo

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 40 e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, em 31 de dezembro de 2025, os valores justos dos investimentos com cotação pública foram baseados nos preços atuais de compra.

Para as ações financeiras sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

O CPC 46 e IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo define o valor justo como o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos, bem como estabelece uma hierarquia para três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

• Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos identificados ou passivos;

• Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

• Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, agência reguladora, entre outros, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais, sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço, estando incluído no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de dados adotados pelo mercado onde está disponível e confia o menos possível nas estimativas específicas da Companhia.

Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem fornecidas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Caso as informações sejam oriundas de dados internos da Companhia, o instrumento estará incluído no Nível 3.

A Companhia e suas controladas mantêm certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos referem-se a investimentos em títulos privados. Os ativos e passivos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação, conforme os requerimentos do CPC 46 e IFRS 13 em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Mensuração Valor Justo

2025

	Controladora			Consolidado				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes	-	734.768	-	734.768	-	849.078	-	849.078
de caixa	-	6.693	-	6.693	-	7.956	-	7.956
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	9.636	-	9.636	-	9.636	-	9.636
Total	-	751.097	-	751.097	-	866.670	-	866.670
Passivo circulante								
Instrumentos financeiros d								
erivativos	-	(48.172)	-	(48.172)	-	(48.230)	-	(48.230)
Total	-	(48.172)	-	(48.172)	-	(48.230)	-	(48.230)

2024

	Controladora			Consolidado				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes	-	626.811	-	626.811	-	680.491	-	680.491
de caixa	-	5.871	-	5.871	-	7.005	-	7.005
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	11.812	-	11.812	-	11.812	-	11.812
Total	-	644.494	-	644.494	-	699.308	-	699.308
Passivo circulante								
Instrumentos financeiros d								
erivativos	-	(92.990)	-	(92.990)	-	(93.220)	-	(93.220)
Total	-	(92.990)	-	(92.990)	-	(93.220)	-	(93.220)

Não houve transferência de ativos ou passivos entre níveis da hierarquia de valor justo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

22.2. Gestão de riscos

Riscos

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeiras e patrimoniais de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à pulverização dos saldos em diversos clientes, não havendo concentração superior a 5,3% do saldo de duplicatas a receber.

A Administração da Companhia acredita que constitui provisão suficiente para fazer frente ao não recebimento e não tem diferenças entre o valor justo e contábil dessas provisões (vide as análises quantitativas relativas ao valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa na Nota Explicativa nº 6b).

b) Risco de Liquidez

A elaboração da previsão de fluxo de caixa é realizada pela tesouraria. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais.

O excesso de caixa

